

FORMAÇÃO DE PALAVRAS COM O USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK

Ana Claudia Rocha Amaral Figueiredo (UEMS)

anaamaralfigueiredo@hotmail.com

Patrícia Damasceno Fernandes (UEMS)

patty.damasceno@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

RESUMO

Na internet encontramos várias formas de interação entre as pessoas uma delas é a rede social, que possibilita ao usuário interação e comunicação com várias pessoas ao mesmo tempo. Sendo assim, as redes sociais estão influenciando nossa forma de ler e escrever. Por isso, precisamos saber como estas redes estão interferindo na formação das palavras. Sobre as redes sociais utilizaremos a definição de Lorenzo (2012, p. 20), que diz que: “Na internet as redes sociais são as relações interpessoais mediadas pelo computador, e acontecem através da interação social em busca da comunicação.” Com o uso das redes sociais novas formas de comunicação surgiram, aparecendo assim novas palavras. Algumas ganharam novos sentidos e outras tiveram seu uso resgatados. Outras são usadas apenas em determinados contextos, e dependendo do contexto certas palavras apresentam outro valor semântico. Conforme Basilio (2013 p. 10) “Como estamos sempre (re)produzindo e (re)conhecendo novos seres, objetos e relações, precisamos de um sistema dinâmico, capaz de se expandir à medida que se manifesta a necessidade de novas unidades de designação e construção de enunciado.” Sendo assim, criamos, simplificamos e ressignificamos palavras conforme nossas necessidades, no mundo virtual, especificamente na rede social Facebook, não é diferente, palavras são criadas, outras ganham novos sentidos e ainda palavras que estavam em desuso são resgatadas. Palavras como “deletar”, “scannear”, “e-mail”, “download”, “internet”, etc. não existiam em nosso vocabulário e com o advento da tecnologia, as importamos da língua inglesa. E outras como compartilhar, curtir, adicionar, marcar, postar, status ganharam novos valores semânticos, e ainda algumas como partiu foram resgatadas, pois estavam em desuso. Com esse estudo pretendemos analisar se essas novas palavras, com base na proposta de análise morfológica, dão conta do caso.

Palavras-chave: Formação de palavras. Facebook. Análise morfológica.

1. Introdução

Com o uso das redes sociais novas formas de comunicação surgiram, aparecendo assim novas palavras. Algumas ganharam novos sentidos e outras tiveram seu uso resgatados. Com esse artigo pretendemos analisar se essas novas palavras, com base na proposta de análise morfológica, dão conta do caso.

Em nossa fundamentação teórica primeiramente definiremos o que é rede social, falaremos um pouco da rede social Facebook, em seguida apresentaremos alguns processos de formação de palavras e para finalizar esse item faremos uma relação entre a formação de palavras e as redes sociais.

A metodologia de pesquisa utilizada, será a análise de dados, onde apresentaremos 09 (nove) palavras encontradas na rede social Facebook.

Na análise dessas palavras será mostrado o processo de formação de cada uma e para finalizar, faremos nossas considerações finais sobre o processo de formação das palavras pesquisadas.

2. Fundamentação teórica

Utilizaremos Santos (2013) para conceituar redes sociais como canal de comunicação e também a relação entre a formação de palavras e as redes sociais. Com Recuero (2009) apresentaremos a rede social Facebook. E para finalizar trataremos Basílio (1987 e 2013) que trata da formação de palavras.

2.1. Redes sociais

Com os avanços tecnológicos várias formas de comunicação foram criadas, tornando-se muito mais rápida e dinâmica. Com o advento da internet e o crescimento das chamadas redes sociais, podemos ter contato com pessoas de várias partes do mundo em tempo real, proporcionando assim uma maior propagação de informações e conhecimentos. As pessoas estão cada vez mais próximas mesmo distantes e essas distâncias estão sendo interligadas através de interesses comuns que conforme Santos (2013, p. 19): “As redes sociais são, de modo geral, um canal comunicativo entre pessoas que se conhecem ou que querem se conhecer normalmente, essas pessoas se conectam por terem interesses comuns, criando laços de amizades [...]”.

A rede social, possibilita ao usuário a interação e comunicação com várias pessoas ao mesmo tempo ocasionando assim o compartilhamento de ideias e assuntos que despertam o interesse de seus usuários, por ser uma via de mão dupla pois compartilham sentimentos, ideias, informações e interesses. Como por exemplo, o compartilhamento de fotos,

links, vídeos, comentar e curtir as publicações da sua rede de amigos. E para suprir a necessidade de comunicação novas palavras são formadas.

2.2. Facebook

Segundo Recuero (2009) o Facebook foi criado em 2004, por aluno da universidade americana Harvard, que mais tarde expandiu-se para outras universidades e hoje está presente no mundo todo, sendo umas das redes sociais mais utilizadas pelos internautas.

Uma pesquisa realizada no Brasil entre Setembro de 2013 a Fevereiro de 2014, pelo CETIC.br (departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), que tem por missão monitorar a adoção das tecnologias de informação e comunicação, em particular o acesso e uso de computador, Internet e dispositivos móveis, nos mostra que 51% (cinquenta e um por cento) da população brasileira são usuários da internet e que 77% (setenta e sete por cento) desses usuários participam de redes sociais como Facebook, Orkut ou Google +.

Existem várias redes sociais como: Twitter, Facebook, LinkedIn, etc., mas optaremos por pesquisar a rede social Facebook, por se tratar da mais utilizada pelos brasileiros. De acordo com Hitwise da Serasa Experian⁹⁸, uma ferramenta global que monitora 25 milhões de usuários de internet em vários países, no mês de Setembro de 2013 o Facebook atingiu 72,12% dos acessos das redes sociais na internet brasileira. Sendo assim a mais usada pela população brasileira.

2.3. Formação de palavra

A língua portuguesa está em constante transformações, adaptando-se as novas necessidades de comunicação, por isso criamos novas palavras. Para criação dessas novas palavras utilizamos formas padronizadas já existentes no léxico.

Como estamos sempre (re)produzindo e (re)conhecendo novos seres, objetos e relações, precisamos de um sistema dinâmico, capaz de se expandir à medida que se manifesta a necessidade de novas unidades de designação e

¹ Disponível em:

<http://www.serasaexperian.com.br/release/noticias/2013/noticia_01418.htm>. Acesso em: 28-10-2013.

construção de enunciado. (BASILIO, 2013 p. 10)

Na internet encontramos novas possibilidades de uso da língua, escrevemos de forma ágil, imediata e colaborativa, necessitando de novas palavras para classificar o que descobrimos de novo, para que assim tenhamos uma comunicação mais eficiente.

[...] a razão por que formamos palavras é a mesma razão por que formamos frases: o mecanismo da língua sempre procura atingir o máximo de eficiência, o que se traduz num máximo de flexibilidade em termos de expressão simultaneamente a um mínimo de elementos estocados na memória. É essa flexibilidade que nos permite contar com um número gigantesco de elementos básicos de comunicação sem termos que sobrecarregar a memória com esses mesmos elementos. (BASILIO, 1987, p. 6)

As novas palavras são criadas baseadas em estruturas e padrões já determinados, elas não surgem do nada, senão tivéssemos essas regras o sistema linguístico estaria imenso e precisaríamos de um esforço muito grande para aprendê-lo.

[...] os processos de formação de palavras apresentam tanto funções gramaticais quanto funções semânticas; e seus produtos, as palavras formadas através de sua operação, apresentam propriedades morfológicas, sintáticas e semânticas. (BASILIO, 2013 p. 24)

Os processos mais gerais de formação de palavras da língua portuguesa são a derivação e a composição, a derivação é a união de um afixo (sufixo ou prefixo) a uma base e a composição é a união de uma base a outra. O substantivo, o adjetivo, o verbo e com uma participação menor, o advérbio são as classes de palavras envolvidas no processo de formação de palavras. Nesses processos de formação as palavras podem permanecer em sua classe gramatical e podem também ter sua classe alterada.

Temos também o processo de formação de palavras através dos empréstimos, que consiste em incorporar palavras de outras línguas em nosso léxico, no uso da internet e das redes sociais geralmente importamos essas palavras da língua inglesa.

2.4. Formação de palavras e redes sociais

Com o uso das redes sociais novas formas de comunicação surgiram, criando-se a necessidade de formação de novas palavras, geralmente essas palavras se formam a partir de outras já existentes, mudando algumas vezes até de classe de gramatical.

Nesse contexto virtual, tem-se um uso mais flexível da língua que permite, com mais dinamismo e instantaneidade, a utilização de associações e criações lexicais que se mostram como novas palavras, sejam essas inovadoras na grafia, no sentido, na sintaxe ou até mesmo no idioma, haja vista que é comum também a utilização de muitas palavras estrangeiras ou mesmo aportuguesadas nessas redes. (SANTOS, 2013 p. 25)

Além dos processos de formação de palavras presentes na língua, algumas palavras são advindas de outras línguas, com as tecnologias e as redes sociais, emprestamos principalmente estas palavras da língua inglesa e dependendo da aceitação dessas palavras no léxico do português, podem até serem dicionarizadas, fazendo assim parte da língua portuguesa.

3. Metodologia

A metodologia adotada neste projeto será a pesquisa bibliográfica. Segundo Pizanni (2013, p. 2), “Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico”.

O *corpus* objeto de estudo consiste em coletânea de páginas do Facebook, onde encontraremos essas novas palavras, para assim ver se as mesmas com base na proposta de análise morfológica dão conta do caso.

4. Análise de dados

Neste trabalho vamos nos ater aos neologismos formais, que resultam dos processos de derivação e composição, e os neologismos por empréstimo, que são palavras pertencentes a outras línguas, como classifica Alves (2007).

Foram selecionadas 09 (nove) palavras encontradas na social Facebook e serão analisados os processos de formação de cada uma delas.

Blogueiro	Printar
Compartilhamento	Scannear
Deletar	Selfie
Internauta	Twitar
Googlar	

A primeira palavra é o substantivo blogueiro é uma sufixação sem mudanças de classe, pois foi acrescentado ao substantivo blogue o sufixo -eiro, formando nome de agente denominal blogueiro, que faz parte da

nomenclatura das profissões, como por exemplo sapateiro. Neste caso a palavra não mudou de classe, continuou como um substantivo.

O substantivo compartilhamento vem do verbo compartilhar, sendo assim uma formação de um substantivo a partir de verbos por sufixação, neste caso foi acrescido o sufixo -mento, ocorrendo assim uma mudança de classe deixando de ser verbo para torna-se um substantivo.

O verbo deletar vem do substantivo delete e é uma sufixação com a adição de -ar, neste caso ocorreu a mudança da classe gramatical, denotando ações definidas pelo substantivo base como objeto da ação.

Googlar vem do substantivo Google e é uma sufixação com a adição de -ar, neste caso ocorreu a mudança de classe gramatical, deixou de ser substantivo para ser um verbo, denotando ações definidas pelo substantivo base como objeto da ação.

Já o substantivo Internauta é uma composição por aglutinação, pois faz a junção das palavras internet+nauta.

O verbo printar vem do substantivo print e é uma sufixação com a adição de -ar, neste caso ocorreu a mudança da classe gramatical, denotando ações definidas pelo substantivo base como objeto da ação.

Scannear vem do substantivo scanner e é uma sufixação com a adição de -ar, neste caso ocorreu a mudança de classe gramatical, deixou de ser substantivo para ser um verbo, denotando ações definidas pelo substantivo base como objeto da ação.

Selfie é um neologismo por empréstimo da língua inglesa e que já deu origem a outra palavra o pau de selfie que vem do inglês selfie stick que quer dizer bastão de selfie.

O verbo twitar vem do substantivo tweet e é uma sufixação com a adição de -ar, neste caso ocorreu a mudança da classe gramatical, denotando ações definidas pelo substantivo base como objeto da ação.

5. Considerações finais

Vivemos em sociedade dinâmica, que vive em constantes transformações e a língua é a representação cultural de um povo, representando sua forma de viver e de pensar. Por isso que a língua também é dinâmica, vivendo essas transformações e se modifica de acordo com as necessidades de comunicação de seus falantes.

As línguas existem para que possamos falar uns com os outros. O objeto de nossa comunicação é o mundo, mais precisamente nosso mundo: coisas, pessoas, lugares, ideias, etc. e suas relações, sejam essas naturais ou artificiais, concretas ou abstratas, reais ou imaginadas. Naturalmente, é necessário primeiro identificar as coisas de que queremos falar e, portanto, designar pessoas, lugares, acontecimentos etc. sobre os quais vamos nos expressar. Assim, a língua é ao mesmo tempo um sistema de classificação e um sistema de comunicação. (BASÍLIO, 2013 p. 9)

Como hoje vivemos em uma sociedade digital, estamos todos conectados nesta grande rede chamada internet e a utilizamos para nos comunicar e também para manter nossas relações pessoais e profissionais. E uma das redes mais utilizadas pelos usuários da internet é o Facebook, nela seus usuários mantêm uma comunicação diária com seus pares.

Redes são estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos códigos de comunicação (por exemplo, valores ou objetivos de desempenho). (CASTELLS, 2000 p. 566)

E com o uso das redes sociais novas palavras foram criadas para suprir a necessidade desta comunicação. Por isso viu-se a necessidade de analisar como essas palavras estão sendo formadas e se as mesmas estão de acordo com análise morfológica.

Com a análise das palavras citadas ficou evidenciado que no processo de formação de palavras, com base na análise morfológica, essas palavras seguem as estruturas já existentes da língua, sendo assim dão conta do caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ieda Maria. *Neologismo: criação lexical*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *Formação e classe de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2013.

CASTELL, Manuel. *A sociedade em rede*. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

PIZZANI, L. et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. *Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf.*, Campinas, vol. 10, n. 1, p. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em:

<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/522/pdf_28>. Acesso em: 30-09-2013.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTOS, Renise Cristina. *Neologismos lexicais em gênero textual emergente: análise de textos veiculados no Facebook*. 2013. Dissertação (de Mestrado). – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/MGSS-9D2MMU>>.